

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 1 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

1 – Identificação do produto e da empresa

Nome do produto: Ester em solução inflamável

Código interno de identificação: RESINAS

Empresa: A Aerojet Brasileira de Fiberglass Ltda

Endereço: Rua da paz, 637 - CEP 04713-000 - SP

Telefone para contato: (011) 2713-6868

Telefone para emergências: 0800 17 - 2020

E-mail: aerojet@aerojet.com.br

2 – Identificação de Perigos

Classificação da Substância ou Mistura (Referência: Estireno, Monômero)

Líquidos Inflamáveis – Categoria 3

Toxicidade Aguda – Oral – Categoria 5

Toxicidade Aguda – Inalação (vapores) – Categoria 4

Corrosão/Irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/Irritação Ocular – Categoria 2

Mutagenicidade – Categoria 2

Carcinogenicidade – Categoria 2

Tóxico à reprodução – Categoria 1 B

Toxicidade sistêmica ao órgão alvo após única exposição – Categoria 1 e 3

Toxicidade sistêmica ao órgão alvo após exposição repetida – Categoria 1

Perigo por Aspiração – Categoria 1

Perigo ao ambiente aquático – Categoria 2

Outros dados:

Perigos físicos e químicos

Incêndio e explosão – Líquido Inflamável

Risco de reação química forte em caso de exposição direta a chamas ou aquecimento.

Ocorre polimerização.

Perigos específicos: N/C

Pictograma



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H303 – Pode ser nocivo se ingerido

H226 – Líquidos e vapores inflamáveis

H315 – Causa irritação à pele

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 2 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

- H319 – Causa irritação ocular séria
- H332 – Nocivo em caso de inalação
- H341 – Suspeito de causar defeitos genéticos
- H351 – Suspeito de causar câncer
- H360 – Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
- H370 – Causa dano aos órgãos respiratórios, ao sistema nervoso, ao sistema hematopoiético e ao fígado através da exposição repetida ou prolonga
- H335 – Pode causar irritação respiratória
- H372 – Pode causar dano ao sistema nervoso central
- H304 – pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias
- H401 – Tóxico para organismos aquáticos

Prevenção:

- P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização
- P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança
- P210 – Mantenha afastado de calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes – NÃO FUME
- P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado
- P240 – Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante a transferência
- P241 – Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ à prova de explosão
- P242 – Utilize apenas ferramentas antifalantes
- P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas
- P260 – Não inale as poeiras /fumos /gases /névoas /vapores /aerossóis
- P261 - Evite inalar as poeiras /fumos /gases /névoas /vapores /aerossóis
- P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio
- P270 – Não coma, beba, ou fume durante a utilização deste produto
- P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
- P273 – Evite a liberação para o meio ambiente
- P280 – Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial

Resposta à emergência:

- P312 – Caso sinta indisposição, chame um CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS/
- P314 – Em caso de mal-estar consulte um médico
- P331 – NÃO provoque vômito
- P391 – Recolha o material derramado
- P321 – Tratamento específico: Se a exposição for aguda, a pessoa deve ser monitorada cuidadosamente por algum tempo para verificar se há sinais de depressão do sistema nervoso central, pois o estireno pode ser absorvido rapidamente pela pele (mesmo intacta). Inalação: oxigênio terapia. Se necessário respiração induzida. Após exposições agudas, oxigênio 100% pode ser ministrado (por pessoas capacitadas) para evitar edemas pulmonares. Ingestão: não provocar emese. Aspiração por sonda nasogástrica.
- P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 3 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 4 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308 + P313 – Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-as antes de usá-la novamente.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: para a extinção utilize pó para extinção de incêndios, dióxido de carbono, espuma química.

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de contato com lentes de contato, remova-as, se for fácil, continue enxaguando.

Armazenamento:

P405 – Armazene em local fechado à chave.

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com a legislação local, estadual ou federal.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

Natureza Química: Líquido viscoso, inflamável, tóxico, de odor aromático e penetrante.

Nome químico	Nº CAS	Concentração	Classificação de Risco
Estireno	100-42-5	39 - 45	3 – Inflamável
Ester	Fabricante	55 - 61	-

Sinônimo: Poliéster, Ester Insaturado.

4 – Medidas de Primeiros - Socorros

Inalação: Remover o acidentado para local ventilado. Se não estiver respirando, proceder à respiração artificial. Se a respiração for difícil, fornecer oxigênio. Chamar o médico.

Contato com a pele: Imediatamente lavar a pele com sabão e água em abundância por no mínimo 15 (quinze) minutos e retirar as roupas e sapatos contaminados com o material. Chamar o médico. Lavar muito bem a roupa antes de reutilizá-la. Limpar completamente os sapatos antes de reutilizá-los.

Contato com os olhos: Imediatamente lavar os olhos com água em abundância por no mínimo 15 (quinze) minutos, levantando as pálpebras superiores e inferiores alternadamente. Chamar o médico imediatamente.

Ingestão: Não induzir ao vômito e dar água em abundância, se o acidentado estiver consciente.

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 5 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

Nunca dar algo pela boca à pessoa inconsciente. Chamar o médico.

Sintoma/efeitos mais importantes:

Olhos: Irritação Pele: Queimadura

Ingestão: Lesão gastro-intestinal. Inalação: irritação no trato respiratório.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Óculos, máscara facial, avental, luvas, sapatos de segurança, extintores Classe B.

Notas para o médico:

- Se for realizada a lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e/ou esofágico.
- O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se decidir pelo esvaziamento do estômago.
- Se aspirado poderá ocorrer rápida absorção através dos pulmões e causar efeitos sistêmicos; a de provocar vômito ou não, deve ser tomada pelo médico.
- Se houver queimadura, tratar como qualquer outra queimadura térmica depois da descontaminação.
- Não há antídoto específico. O tratamento deve ser baseado no julgamento do médico, em respostas às reações do acidentado.

5 – Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção apropriados: Água pressurizada, PQS, espuma e dióxido de carbono. Meios de extinção contra indicados: N/C

Perigos específicos: Na presença de fogo, poderá ocorrer a polimerização do material. Se a polimerização ocorrer em recipiente fechado há possibilidade deste se romper violentamente. Resfriar o recipiente com água.

Métodos específicos: N/C

Equipamentos especiais para proteção dos bombeiros:

Para proteção respiratória: Usar aparelho de isolamento autônomo ou de adução de ar. Para proteção do corpo: Vestimenta resistente ao material

6 – Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais: Ventilar a área em caso de vazamento ou derramamento. Retirar todas as fontes de ignição. Usar Equipamentos de Proteção individual conforme especificado no item 08. Isolar a área de risco. Manter afastadas as pessoas não autorizadas e sem proteção.

Precauções para o meio ambiente: No caso de grandes derramamentos de material, interromper a fonte, prevenindo a dispersão em drenos, esgotos e cursos de água. Se for inevitável a dispersão, comunicar a autoridade competente. Bombear ou transferir com vácuo o material derramado a um recipiente limpo para recuperação.

Métodos para remoção e limpeza: Conter e recuperar o material, se possível. Utilizar ferramentas e equipamentos que não produzam faíscas. Coletar o líquido ou absorvê-lo em um material inerte (p. ex.

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 6 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

vermiculita, areia seca, terra e outros) e colocar em recipiente destinado para rejeito químico. Não usar materiais combustíveis tais como pó de serra. Não lavar em abundância devido à liberação do produto na rede de esgoto.

Recuperação: N/A Neutralização: N/A

Descarte: Os recipientes vazios deste material podem ser perigosos, pois podem apresentar resíduos retidos na forma de vapor, líquido e/ou sólidos. Todas as precauções citadas neste documento devem ser observadas.

Manuseio: devem ser observadas as informações citadas no item 07.

7 – Manuseio e Armazenamento

Manuseio:

Medidas técnicas apropriadas: N/A

Prevenção da exposição: Os níveis atmosféricos devem ser mantidos abaixo dos limites de exposição ocupacional. Evitar a ingestão ou exposição prolongada da pele ou olhos, bem como a inalação de vapores.

Prevenção de fogo ou explosão: Os vapores são mais pesados que o ar e podem apresentar perigo de fogo e de explosão. Podem também acumular em zonas baixas ou moverem-se ao longo do solo até uma fonte de ignição e inflamar-se no percurso até a fonte emissora. Eliminar todas as fontes de ignição. Tomar precauções para evitar o acúmulo de eletricidade estática. Equipamentos de transferência devem permitir o escoamento de cargas estáticas e deve ser utilizado equipamento com proteção a chama.

Precauções para manuseio seguro do produto químico: Não utilizar ar ou oxigênio para transferir o produto. Purgar o oxigênio dos vasos antes do enchimento. Prevenir a contaminação do solo e águas subterrâneas.

Avisos de manuseio seguro: Não limpar os recipientes vazios, pois é difícil remover os resíduos do material (vapores e líquidos).

Não pressurizar, cortar soldar, furar ou expor tais recipientes ao calor, faísca, chama, eletricidade estática ou outras fontes de ignição, pois podem explodir e causar lesões ou até mesmo a morte. Observar TODOS os avisos e cuidados listados para o material.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: N/A Condições de armazenamento:

Adequadas: Proteger os recipientes contra agentes físicos. Armazenar em áreas bem ventiladas, afastadas da luz solar e longe de fontes de ignição.

É recomendada uma área de armazenamento externa ou isolada. A Temperatura ideal para armazenagem é de igual ou inferior a 25°C. A serem evitadas: áreas com de Temperatura superior 32°C.

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 7 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

Produtos Incompatíveis: Peróxidos, cloreto de alumínio, ácido fortes, sais metálicos, halogêneos e catalisadores de polimerização.

Materiais para embalagem: tambores e latas em aço carbono revestido internamente.

Recomendações: Monitorar e controlar níveis de inibidor e oxigênio. Recomenda-se que a concentração do inibidor seja mantida acima de 5ppm. Inadequadas: N/A

8 – Controle de Exposição e Proteção Individual

Medidas de controle de engenharia: Um sistema de ventilação local e/ ou exaustora geral é recomendado para manter a exposição dos trabalhadores abaixo dos Limites de Exposição atmosférica. A ventilação Local geralmente é preferível porque pode controlar as emissões do contaminante na fonte, prevenindo a dispersão para a área de trabalho.

Parâmetros de controle:

Ingredientes	TLV – TWA/ STEL (ACGIH) (1996)	REL – TWA / STEL (NIOSH)	PEL – TWA / C (OSHA)	Limite de Tolerância
Monômero de Estireno	(ppm) 20 / 40	(ppm) 50 / 100	(ppm) 100 / 200	(ppm) 78

Indicadores Biológicos: Portaria Ministério do Trabalho, NR-07, Indicador Biológico: Ác . Mandélico e/ou Ác. Fenil-Glioxílico 0,8g/g creatinina. 240mg/g creat ACGIH: BEI: Ácido mandélico + ácido fenilglioxílico em urina – 400 mg/g de creatinina (ACGIH). BEI: Estireno no sangue venoso – 0,2 mg/L (ACGIH).

Medidas de Controle de Engenharia

Promova ventilação combinada com exaustão local se houver possibilidade de ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de Proteção Pessoal

Proteção dos olhos/face: Protetor ocular resistente à projeção de produtos químicos e/ou protetor facial deve ser usado quando existir a possibilidade de contato com os olhos devido a respingo, pulverização líquida, partículas aerotransportadas ou vapores; pois o contato com os olhos pode causar irritação moderada com lesão da córnea. Utilizar máscara de respiração de proteção facial completa (panorâmica), quando a exposição ao vapor causar irritação nos olhos e lacrimejamento. Lentes de contato não devem ser usadas.

Proteção da pele: Quando contato com a pele for possível, roupas de proteção incluindo luvas Impermeáveis, avental, mangote, calçados de segurança, protetor facial e de cabeça precisa ser colocado. Equipamentos devem ser perfeitamente higienizados após o uso.

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 8 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

Proteção respiratória: A concentração no ambiente deve ser mantida a níveis inferiores aos limites de exposição. Em trabalhos específicos usar respirador com filtro contravapores orgânicos e gases ácidos quando for necessária. Em condições de emergência ou outras em que o limite de exposição ocupacional possa ser excedido, utilizar equipamento de proteção respiratória com pressão positiva. Utilize Equipamento Autônomo de respiração de Pressão Positiva homologado, para uso em áreas confinadas ou com ventilação inadequada.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos

9 – Propriedades Físicas e Químicas

Aspecto É um líquido viscoso, de cor esverdeado, de odor aromático característico do estireno, tóxico, inflamável, na queima emite vapores tóxicos, não solúveis em água, cujos vapores são mais pesados que o ar e podem movimentar-se a longa distância e acumular-se em áreas baixas.

Odor e Limite de Odor: Característico do monômero de estireno.

Ph: Não aplicável.

Ponto de Fusão/Ponto de Congelamento: Não aplicável.

Ponto de Ebulição Inicial e Faixa de Temperatura de Ebulição: 145°C Ponto de Fulgor: 31°C (vaso fechado – monômero de estireno) Taxa de Evaporação: 12,4

Inflamabilidade (sólido; gás): Produto inflamável

Limite Inferior/Superior de Inflamabilidade ou Explosividade: Inferior: 1,1%; Superior: 7% Pressão de Vapor: 4,3

Densidade de Vapor: 3,6 Densidade Relativa: 1,10 g/cm³

Solubilidade (s): Parcialmente solúvel em acetona e estireno e insolúvel em água Coeficiente de Partição – n-octanol/água: 3,6

Temperatura de Autoignição: 490°C (monômero de estireno) Temperatura de Decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 250 – 400 cP

10 – Estabilidade e Reatividade

Reatividade: Não disponível

Estabilidade química: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. O produto pode sofrer polimerização se aquecido sob luz, oxigênio, oxidante e peróxidos podendo causar incêndios e explosões.

Possibilidade de Reações Perigosas: Reage violentamente com ácidos e oxidantes fortes, aceleradores metálicos, provocando risco de incêndio e explosão.

Condições a serem Evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição, como faíscas e chamas.

Materiais Incompatíveis: Ácidos fortes, oxidantes fortes, peróxidos e metais.

Produtos Perigosos da Decomposição: Em combustão forma gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11 – Informações Toxicológicas

Toxicidade Aguda: Pode ser nocivo se ingerido causando distúrbios gastrointestinais com náuseas,

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 9 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

vômito, dor abdominal e diarreia. Pode ser nocivo de inalado causando irritação no trato respiratório com tosse e dor de garganta.

DL50 (oral, ratos) 5000mg/kg ETAm (oral) = 4629 mg/kg

CL50 (Inalação, ratos) 11,7 mg/L ETAm (inalatório) = 20,3 mg/L.

Corrosão/Irritação da Pele: Irritação na pele com vermelhidão e prurido. Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular

Causa irritação aos olhos com vermelhidão, lacrimejamento, dor irritação da Iris, vermelhidão da conjuntiva ou opacidade da córnea.

Sensibilização Respiratória ou da Pele: Pode causar sensibilização dérmica e respiratória.

Mutagenicidade em Células Germinativas: Mutagênico em ensaios com células humanas. Estudos de exposição ocupacional ao estireno apontam para formação de adultos de DNA e troca de cromátides irmãs.

Carcinogenicidade: ACGIG – A4 – Não classificável como carcinogênico humano. Possivelmente carcinogênico em humanos (Grupo 2B - IARC).

Toxicidade à reprodução: Pode prejudicar a fertilidade e/ou o feto.

Toxicidade para Órgãos - Alvo Específicos – Exposição Única: Pode causar efeitos no sistema nervoso central e periférico com tontura, sensação de embriaguez, sonolência, dores de cabeça, coordenação motora, fadiga, fraqueza muscular. Pode causar irritação no trato respiratório com tosse, dor de garganta e sensação de queimação.

Toxicidade para Órgãos - Alvo Específicos – Exposição Repetida: Pode causar ressecamento após contato repetido e prolongado com a pele. Pode causar efeitos no sistema nervoso com dificuldade de concentração e memorização podendo afetar o equilíbrio, a capacidade de aprendizagem e o tempo de reflexo. Pode afetar a função hepática, hematopoiética e renal.

Perigo por Aspiração: Pode causar pneumonite química em caso de aspiração com tosse e falta de ar.

12 – Informações Ecológicas

Ecotoxicidade: O LC50 agudo para peixe está no range de 10 – 100 mg/L. O LC50 agudo para a pulga da água *Daphnia magna* é de 255 mg/L. o produto é perigoso para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 entre 10 e 100 mg/L)

Persistência e Degradabilidade: Apresenta alta degradabilidade e baixa persistência.

Potencial Bioacumulativo: Apresenta baixo potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. Log Kow: 3,6 BCF: 13,5.

Mobilidade no Solo: Apresenta baixa mobilidade no solo. Outros Efeitos Adversos: Não disponível

13 – Considerações sobre Disposição Final

Métodos Recomendados para Destinação Final

Produto: Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Reciclar qualquer porção não utilizada do material para seu uso aprovado ou devolvê-lo ao fabricante ou fornecedor. Outros métodos de consultar a legislação federal e estadual: a Resolução CONAMA 005/1993, NBR

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 10 de 11

ESTER EM SOLUÇÃO

10.004/2004.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado

14 – Informações sobre Transporte

Terrestres

Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 3408; 2008 Edition.

Marine pollutant: Si EmS: F-E, S-E

Aéreo

ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar. ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52th Edition, 2011.

Número ONU: 3272

Nome Apropriado para Embarque: Ester em , solução inflamável

Classe/Subclasse de Risco Principal e Subsidiário, se houver: 3

Número de Risco: 30

Grupo de embalagem: III

Perigo ao Meio Ambiente: Produto tóxico para os organismos aquáticos

15 - Regulamentações

Rotulagens

Etiqueta de advertência sobre risco:

“CUIDADO! LÍQUIDO E VAPOR INFLAMÁVEIS. NOCIVOS SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE. PODE CAUSAR IRRITAÇÃO NA PELE, OLHOS E TRATO RESPIRATÓRIO. AFETA O SISTEMA NERVOSO CENTRAL, FÍGADO E SISTEMA REPRODUTIVO.”

FDS

Ficha de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com a NBR 14725:2023

Revisão Nº: 01 | Data: 21/12/2024 | Página 11 de 10

Etiqueta de Precauções:

“Manter longe do calor, faíscas e chamas. Manter o recipiente fechado.

Manusear somente em ambiente com ventilação adequada Evitar contatos com os olhos, pele e vestimenta.

Após o manuseio, lavar as mãos com água e sabão em abundância. Evitar respirar o vapor ou névoa.”

Etiqueta de primeiros socorros:

“Inalação: Remover o acidentado para local ventilado. Se não estiver respirando, proceder à respiração artificial. Se a respiração for difícil, fornecer oxigênio.

Contato com a pele: Imediatamente lavar a pele com sabão e água em abundância por no mínimo de 15 (quinze) minutos e retirar as roupas e sapatos contaminados com o material. Lavar muito bem a roupa antes de reutilizá-la. Limpar completamente os sapatos antes de reutilizá-los.

Contatos com os olhos: Imediatamente lavar os olhos com água em abundância por no mínimo 15 (quinze) minutos, levantando as pálpebras superiores e inferiores alternadamente.

Ingestão: Não induzir ao vômito e dar água em abundância, se o acidentado estiver consciente. Nunca dar algo pela boca à pessoa inconsciente.

CHAMAR O MÉDICO IMEDIATAMENTE.

” Regulamentação: Exigência regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra ; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação Municipal , estadual e Federal.

16 – Outras Informações

Esta FDS contém os dados mais atualizados e nossa melhor contribuição técnica em consonância com a literatura especializada para o apropriado manuseio deste produto em condições normais de utilização. O usuário deve se comprometer a seguir estritamente as recomendações ora enviadas para este produto, sob o risco de ser responsabilizado por utilização indevida em processos próprios e/ou em combinações com outros produtos. As informações contidas nesta FDS estão baseadas nas especificações técnicas